

MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA RATOS E LEPTOSPIROSE

QUEM SÃO OS RATOS?

A característica principal dos ratos (roedores) é a presença dos dentes incisivos com crescimento contínuo, daí a necessidade de roer para gastar a dentição. Dessa forma, estragam muito mais alimentos do que realmente necessitam.

São animais de hábitos noturnos por ser mais seguro saírem de seus abrigos à noite, à procura de alimento.

Possuem várias habilidades físicas, como nadar, subir em locais altos se houver base de apoio, saltar, equilibrar-se em fios e mergulhar, entre outras.

Encontram principalmente no lixo doméstico o seu alimento. Escolhem aqueles alimentos que estão em condições de serem ingeridos, pois, por meio do seu olfato e paladar apurados separam os alimentos de sua preferência e ainda não estragados. São considerados onívoros, isto é, alimentam-se de tudo o que serve de alimento ao homem e outros animais.

Nas áreas urbanas encontramos três espécies de ratos: *Rattus norvegicus* (ratazana), *Rattusrattus* (rato de telhado) e *Mus musculus* (camundongo).

COMO É SEU CICLO DE VIDA?

A vida média da ratazana é de 2 anos, do rato de telhado 1 ano e meio, e o camundongo vive cerca de 1 ano. A partir do 3º mês de vida, já podem procriar, sendo que o tempo médio de gestação é, em média, de 19 a 22 dias e o número de filhotes por cria é de 5 a 12, na dependência da oferta de alimento.

QUAIS OS RISCOS À SAÚDE HUMANA?

Os ratos urbanos têm papel importante na transmissão de várias doenças, como a **leptospirose**, a peste bulbônica, o tifo murino e salmoneloses, entre outras. São frequentes ainda os acidentes causados pela mordedura destes animais.

COMO IDENTIFICAR A PRESENÇA DOS RATOS?

Como possuem hábitos noturnos, nem sempre é possível identificar a presença destes animais. No entanto, a infestação de ratos num local pode ser verificada através da observação de sinais que indicam sua presença:

. **Fezes:** sua presença é um dos melhores indicadores da infestação e podem permitir a identificação da espécie;

COORDENADORIA TÉCNICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE CONTROLE DE ZOOSE

- . **Trilhas:** sua aparência é um caminho bem batido, com 5 a 8 cm de largura, sendo encontradas geralmente nas proximidades de muros, junto às paredes, atrás de materiais empilhados, sob tábuas e em áreas de gramado;
- . **Manchas de gordura:** deixadas em locais fechados, por onde passam constantemente, como paredes e vigas;
- . **Roeduras:** os ratos roem (mas não ingerem) principalmente materiais como madeira, cabos de fiação elétrica e embalagens de alimentos para gastar sua dentição e como forma de transpor barreiras para alcançar alimentos;
- . **Tocas:** são encontradas junto ao solo, junto aos muros, entre plantas e normalmente indica infestação por ratazanas.

OS RATOS E A LEPTOSPIROSE

Os ratos são os principais transmissores da leptospirose em meio urbano, embora outras espécies animais também possam transmitir a doença.

A bactéria causadora da doença é eliminada através da urina e pode contaminar alimentos ou ambiente. Dessa forma, a doença pode ser adquirida através do consumo de alimento contaminado ou contato direto da pele, principalmente em águas e lama contaminadas, como ocorre durante enchentes.

Locais onde há grande concentração de ratos ou de seus dejetos, como porões ou depósitos, também podem servir como fonte de contaminação.

MEDIDAS PREVENTIVAS

A prevenção é possível através da adoção de um conjunto de medidas que chamamos de **antirratização**:

- . Acondicionar lixo dentro de sacos plásticos, em latas com tampas apropriadamente fechadas e limpas periodicamente, de preferência sobre estrados ou em lixeiras elevadas, para que não fiquem em contato direto com o solo;
- . Dispor o lixo na rua no horário aproximado da coleta;
- . Nunca jogar lixo a céu aberto ou em terrenos baldios;
- . Acondicionamento correto dos alimentos em recipientes e armários bem fechados;
- . Inspecionar periódica e cuidadosamente caixas de papelão, caixotes, atrás de armários, gavetas e todo tipo de material que adentre o ambiente e que possa servir de transporte ou abrigo para camundongos;
- . Vedar frestas ou vãos que possam servir de porta de entrada aos ratos para ambientes internos;

COORDENADORIA TÉCNICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE CONTROLE DE ZOOSE

- . Colocar telas (com menos de 1cm de vão de diâmetro), grelhas, ralos do tipo “abre-e-fecha”, sacos de areia ou outros artifícios que impeçam a entrada desses animais através de ralos, encanamentos, soleiras ou outras aberturas;
- . Evitar acúmulo de entulhos ou material inservível que possa constituir abrigo aos ratos;
- . Manter terrenos baldios limpos e murados;
- . Manter limpas instalações de animais domésticos e não deixar o alimento dos animais exposto onde os ratos possam ter acesso, principalmente à noite;
- . Vistoriar e manter limpos garagens e sótãos;
- . Manter cães vacinados contra a doença;
- . Caso apresente febre, dor de cabeça e dores musculares, e tenha havido exposição à ambiente potencialmente infestado por roedores*, procure imediatamente atendimento médico.

* Exposição a enchentes, lama, coleções hídricas, esgoto, fossa, lixo, entulho ou atividades de manejo com animais.

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE CONTROLE DE ZOOSE: 4198-5679